

Universidade do Estado de Santa Catarina
Departamento de Engenharia Elétrica
Relatório de Acompanhamento de Ações de Acompanhamento
Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica

Relatório de Avaliação de ações de curso

Bacharelado em Engenharia Elétrica

Joinville, 15 de maio de 2014.

DIRIGENTES DO CENTRO

Leandro Zvirtes - Diretor Geral

Luiz Antônio Ferreira Coelho - Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação

Cíntia Aguiar - Diretora de Ensino de Graduação

Maurício Aronne Pillon - Diretor de Extensão

Marcio Metzner - Diretor de Administração

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

(Designada por PORT. REITORIA Nº 872, de 08/08/2013)

Alessandro Luiz Batschauer - Presidente

Avanilde Kemczinski

Jose Oliveira da Silva

Marnei Luis Mandler

Representantes Técnicos Universitários:

Marilena Manske

Ilson Jose Vitorio

Marileia Muller Wilke

Representantes Discentes:

Marcos de Oliveira Borges

Renata Pedrini

Representante da Sociedade Civil:

Ascanio Pruner – Centro dos Engenheiros e Arquitetos de Joinville (CEAJ)

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE BACHARELADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA

(Designada por PORT. GDG Nº 321 de 29/11/2012 e Nº 303 de 31/10/2013)

Aleksander Sade Paterno (Coordenador de Curso) – DEE

Joaquim Rangel Codeço – DEE

Airton Ramos – DEE

Alessandro Luiz Batschauer – DEE

André Bittencourt Leal - DEE

Antônio Flávio Licarião Nogueira – DEE

Fabiano Ferreira Andrade – DEE

Jones Corso – DMAT

Jorge Luiz Lima Queiroz – DQMC

José Fernando Fragalli – DFIS

Joselito Anastácio Heerdt – DEE

Silas do Amaral – DEE

Volney Coelho Vincence – DEE

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOCENTE E INFRAESTRUTURA

(Designada por PORT. GDG Nº 114 de 25/04/2014)

Professor Fabiano Ferreira Andrade – Presidente - DEE

Professor Nilson Campos - DEPS

Professora Andreza Kalbusch - DEC

Professora Fabíola Corrêa Viel - DQMC

Professor Claudio Cesar de Sá - DCC

Professor Gustavo José Fleury Charmillot - DEM

Professora Eliane Bihuna de Azevedo - DMAT

Professor José Fernando Fragalli - DFIS

Professor Ricardo Ferreira Martins - TADS

Técnica Fabiana Scherer Metzner

Índice	Pag.
1. Introdução	5
1.1. Fundamentação do Relatório de Avaliação de Ações do Curso	5
1.2. As reuniões do NDE e as ações a serem discutidas	5
2. Metodologia	6
2.1. Os dados do RADI usados na elaboração do relatório de AAC	6
2.2. Processamento dos dados do RADI	7
2.3. Ações sugeridas pelo NDE para melhora da qualidade	8
3. Resultados	9
4. Conclusão	15

1. Introdução

1.1. Fundamentação do Relatório de Avaliação de Ações de Curso

Em respeito à resolução 03/2013 – CONCECCT (Art. 7º), o chefe do departamento de engenharia elétrica, professor Aleksander Sade Paterno, reuniu o NDE para análise do relatório de avaliação docente e infraestrutura (RADI). Ainda de acordo com essa resolução, a primeira versão do Relatório de Avaliações de Ações do Curso (AAC) montada pelo coordenador foi discutida em reunião do NDE e o relatório final foi elaborado. Este relatório de AAC utilizará os dados contidos no RADI para implementar as ações que deverão levar à melhora da qualidade do processo de avaliação docente e a própria melhoria do curso, de acordo com a mesma resolução em seu artigo 9º.

1.2. As reuniões do NDE e ações propostas

As reuniões do NDE que se iniciaram no mês de maio antes da entrega do relatório, permitiram estabelecer os parâmetros a serem inseridos no relatório de AAC do departamento de engenharia elétrica. Cabe observar que este será o segundo relatório de AAC do DEE baseado em avaliação com novo formato, ou seja, diferente daquela que produziu o primeiro relatório.

As conclusões sobre as primeiras estratégias de aprimoramento baseado em avaliações prévias podem ser discutidas neste documento.

2. Metodologia

Na reunião do NDE do dia 12 de maio de 2013 determinou-se a elaboração final do relatório de AAC. No caso, decidiu-se montar uma mini-comissão do NDE para discutir com os professores cujas notas na avaliação foram críticas (abaixo de uma fração de desvio da média). Nesta reunião do NDE se discutiram os temas contidos no RADI, assim como a elaboração de novas ações a serem apresentadas neste documento.

2.1. Os dados do RADI usados na elaboração do relatório de AAC

De forma compacta, os dados contidos no RADI foram baseados em questionários aplicados aos discentes de acordo com as disposições da resolução 03/2013 – CONCECCT, para a avaliação dos docentes de cada departamento. Com base nisso, o RADI produziu dados donde foram analisados os seguintes quesitos (mostrados aqui de forma compacta, já que cada um deles foi destrinchado em uma série de perguntas aos discentes):

QUANTO À AVALIAÇÃO DOCENTE:

- **PLANO DE ENSINO**
- **ATIVIDADES EM SALA DE AULA E ATENDIMENTO EXTRACLASSE**
 - 1 – Quanto à didática
 - 2 – Quanto à assiduidade e pontualidade
 - 3 – Quanto ao cumprimento do horário de atendimento extraclasse
- **RELACIONAMENTO**
- **APRENDIZAGEM**
- **AVALIAÇÕES**
- **DOMÍNIO DE CONTEÚDO**
- **ATENDIMENTO À LEGISLAÇÃO EM VIGOR**

Atendimento a legislação em vigor (Resolução 003/2013 do CONSEPE e Resolução 029/2011 do CONSUNI).

QUANTO À AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA:

- **INSTALAÇÕES**
- **EQUIPAMENTOS**
- **SERVIÇOS**
- **ADMINISTRAÇÃO**

a – Quanto à direção

b – Quanto à Chefia de Departamento/Coordenação do Curso

Para cada item de avaliação, discentes aplicaram nota onde 5 era a máxima, correspondendo a EXCELENTE; 4 a MUITO BOM; 3 a BOM; 2 a REGULAR; 1 a RUIM e 0 a PREFIRO NÃO AVALIAR.

2.2. Processamento dos dados do RADI

Uma análise estatística baseada na determinação da distribuição das notas a partir de seu histograma para cada item, assim como uma avaliação de correlação entre notas de diferentes itens de avaliação e número de avaliações para cada turma foi efetuada. Adicionalmente, efetuou-se a mesma análise considerando o espaço de análise formado por professores de outros departamentos atuando no DEE e somente para os professores do DEE.

Tais análises deveriam dar indícios de algum eventual problema nas avaliações associado principalmente ao caso de um baixo número de avaliações e casos extremos de notas muito baixas ou muito altas para uma dada avaliação de professor ou em uma turma específica. A divisão em dois grupos para análise de professores fora do DEE e do DEE é necessária, já que pela observação individual de itens da avaliação conclui-se o comportamento diferenciado dos professores externos ao departamento.

2.3. Ações sugeridas pelo NDE para melhoria da qualidade do curso

Com dados representativos do desempenho docente foi possível discutir algumas estratégias a serem aplicadas de forma que os professores possam corrigir algum aspecto de sua atividade docente. Especificamente, a média geral de avaliações produzidas pelos discentes em um item foi usada como nota de referência para essa avaliação, formando um conjunto de 34 médias associadas a esses ítems. Obteve-se uma nota de corte a partir desses dados.

Universidade do Estado de Santa Catarina
Departamento de Engenharia Elétrica
Relatório de Acompanhamento de Ações de Acompanhamento
Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica

Também foi considerado na reunião um número de itens que ficaram abaixo dessa nota de corte para que o professor fosse chamado a discutir estratégias de melhoria desses aspectos de sua atividade em que os alunos avaliaram com menores notas. No caso, se 3 ou mais dos quesitos da avaliação, mencionados na seção anterior, tivessem uma nota menor do que a de corte, essa seria uma situação em que a mini-comissão agendaria uma reunião com o professor em forma de entrevista semiestruturada com ao menos 2 membros da mini-comissão do NDE, em que ele teria que (além de outras medidas que seguem):

- i. Ser esclarecido sobre por que estaria sendo chamado e sobre as metas do departamento para a melhoria da qualidade do ensino; essas metas irão usar os resultados das notas dos quesitos mencionados na seção 2.1 deste documento, para elaborar estratégias de aprimoramento aos professores que obtiveram um conjunto de itens com notas abaixo daquela de corte;
- ii. Seria questionado por uma comissão formada por três professores do NDE, nomeadamente, professor André Bittencourt Leal, professor José Fernando Fragalli e professor Volney Coelho Vincence, que irão questionar o professor para que ele indique as razões e sugestões para melhoria da reduzida nota nos 3 ou mais itens em pauta. Tal comissão foi formada dado o perfil dos professores que a compõe, sendo antigos na UDESC e com habilidades sociais mais destacadas, o que também agilizará o processo de implementação das mudanças. No relatório do semestre anterior, observa-se que a mesma atitude efetuada pela coordenação e vice-coordenação do curso, ao abordar o professor mal avaliado, provocou efeitos benéficos em um caso, melhorando o desempenho de um dos professores, e reduzindo o desempenho do outro nesta avaliação presente do semestre 2013-2. Assim, cabe alterar a abordagem, e indicar outros professores para efetuar tal ação, que não a chefia ou subchefia, sabendo-se que tal comissão pode ser a primeira vista interpretada como de caráter autoritário.
- iii. Nos casos em que o professor tenha um conjunto de itens com notas abaixo do corte em número maior ou igual a 5, em sendo o professor (colaborador ou efetivo) de outro departamento, seria requerido ao chefe do departamento correspondente para que o professor mal avaliado seja realocado de forma a não ministrar mais a disciplina para discentes do DEE. Dessa forma, encarrega-se o chefe responsável pela alocação da atividade do professor como o responsável para melhora de seu desempenho.

Universidade do Estado de Santa Catarina
Departamento de Engenharia Elétrica
Relatório de Acompanhamento de Ações de Acompanhamento
Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica

- iv. Nos casos em que o professor tenha um conjunto de itens com notas abaixo do corte em número maior ou igual a 5, em sendo o professor colaborador do DEE, não será efetuada a renovação do contrato do professor.
- v. Nos casos em que a nota abaixo do corte for decorrente de descumprimento de obrigações associadas à atividade do professor na universidade, como o cumprimento de horário de atendimento, atraso em aulas ou não cumprimento de horário de aulas, ou preenchimento atrasado de diários, por exemplo, o professor será informado que a próxima ocorrência registrada que esteja associada a essa situação incorrerá em uma advertência encaminhada à direção seguindo os trâmites descritos no regimento geral da UDESC. Inicialmente, o professor ficará de pré-aviso dessa situação por meio da divulgação deste relatório. Se ocorrer a necessidade de advertência, o registro será efetuado pela chefia que verificará com alunos, e por amostragem de horários do professor em que esteja de atendimento ao aluno.
- vi. Após verificada a nota insuficiente, correspondendo a um desvio abaixo da média, verifica-se o número de alunos que efetuaram a avaliação em relação ao número de alunos na turma e pondera-se o respeito a esse critério, dado que, por exemplo, uma avaliação efetuada por um único aluno precisa ser reconsiderada, analisando-se em conjunto comentários dos alunos. Professores que tiveram notas abaixo do corte tendo sido avaliados por até 2 alunos, a comissão desconsiderou a situação de chama-lo para reunião.
- vii. No caso de uma avaliação em item correspondendo a pouco domínio do tema ministrado nas aulas, a ação será proveniente da coordenação que, quando possível, realocará o docente para uma disciplina a qual esteja melhor habilitado. Baseando-se nos resultados da reunião com a mini-comissão, pretende-se obter informações para efetuar tais realocações.
- viii. A análise da comissão:
 - a. A comissão foi orientada a questionar e discutir com o professor, caso ele aceite participar da reunião, as razões dos comentários efetuados por escrito pelos alunos nas avaliações e recomendada a avisar ao professor que ele já estaria sujeito a advertências caso sejam demonstradas as críticas escritas.

- b. Sob o ponto de vista pedagógico, quatro perguntas fundamentais orientaram o questionamento avaliado pela comissão, a saber: 1) O professor está de acordo com a avaliação? Se não, por quê? 2) O professor está confortável ministrando a disciplina que a coordenação o encarregou de ministrar? 3) O que o professor acredita serem os problemas que levaram aos valores da avaliação mostrados na tabela de notas? 4) O que o professor acredita ser uma medida prática para melhorar seu desempenho?

3. Resultados e Discussões

Para determinarmos os professores que teriam suas atividades de docência discutidas com eles pessoalmente, uma nota de corte foi calculada por meio de um valor de um desvio padrão abaixo da média correspondente ao item. A tabela contendo as notas de corte para cada ítem estão mostradas na figura 2.

3.1 Ações e resultados comparativos para professores do DEE e de outros departamentos

Sabendo da média superior obtida pelos professores de outros departamentos que ministram aulas aos alunos do DEE, em comparação às notas obtidas em média pelos professores do DEE, mostra-se o gráfico para cada item da avaliação, em que se percebe, na fig.1, que os professores de outros departamentos obtiveram uma média acentuadamente inferior aos dos professores do DEE nos itens que tratam do atendimento aos alunos. Sabe-se que muitos desses professores são substitutos. Tal indicação permitiu que se verificasse o caso de algum professor que tenha sido responsável por essa redução na média da avaliação.

Análises individuais podem ser efetuadas pelos coordenadores responsáveis para esclarecer por que motivo esses professores têm sido pior avaliados nos itens em que se menciona o constrangimento aos alunos e comprometimento do aprendizado devido a dificuldade no relacionamento, além de terem desempenho reduzido no atendimento aos discentes.

Universidade do Estado de Santa Catarina
Departamento de Engenharia Elétrica
Relatório de Acompanhamento de Ações de Acompanhamento
Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica

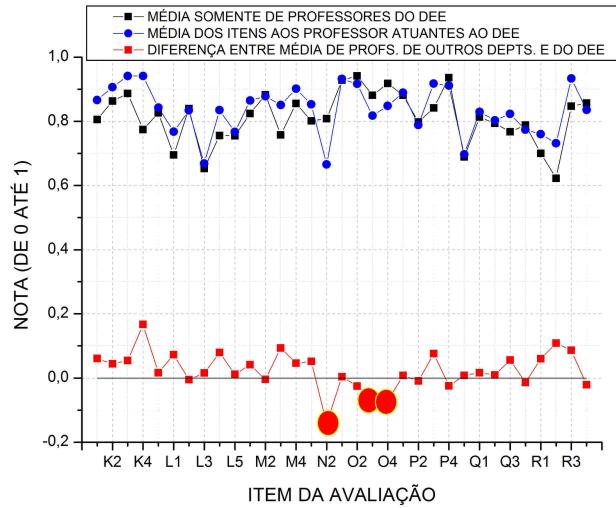


Figura 1. Gráfico indicando a diferença entre a média das avaliações entre os professores do DEE e professores atuantes no DEE de outros departamentos. Marcas em bolas em vermelho foram mostradas para os índices N2, O3 e O4, indicando onde a diferença é mais acentuada em que os professores de outros departamentos têm médias bem menores que os do DEE. As médias para cada item são mostradas em linhas pretas e azuis, também demonstrando uma alta correlação nessas médias, exceto pelos *outliers* visualizados nas bolas em vermelho. As avaliações dos professores externos são em regras levemente maiores que as dos professores do DEE.

Outro resultado importante detectado foi quanto à efetividade das ações propostas no ultimo relatório AAC. Os professores com 3 itens abaixo de um desvio da média em sua avaliação foram avisados da situação pelo chefe e subchefe. Ações para regularizar a situação e corrigir os problemas foram propostas. Pode-se visualizar a origem desses resultados na tabela na figura 2.

No caso, apenas um professor teve melhora de desempenho, e ficou acima da média em todos os itens nesta avaliação. Adicionalmente, os outros professores participantes da reunião tiveram piora em seu desempenho. Além disso, outros professores também tiveram redução de desempenho, talvez porque esta avaliação evidencia problemas que a anterior era incapaz de detectar. De certa forma, houve hesitação no NDE em aceitar o efeito das medidas propostas no relatório 2013-1 sobre o desempenho medido em 2013-2, dado que a avaliação é agora mais detalhada e pode demonstrar de forma mais detalhada os problemas de desempenho.

Universidade do Estado de Santa Catarina
 Departamento de Engenharia Elétrica
 Relatório de Acompanhamento de Ações de Acompanhamento
 Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica

MAP	i) Cumprimento do plano de ensino apresentado	MAP	ii) Didática	MAP	iii) Assiduidade e pontualidade	MAP	iv) Atendimento extraclasses	MAP	v) Relacionamento com os alunos	MAP	vi) Avaliações	MAP	vii) Domínio de conteúdo	MAP	Total MAP
46,3%	27,2%	43,5%	41,3%	86,5%	56,4%	41,1%	50,6%								
70,0%	66,5%	78,5%	92,9%	50,2%	80,0%	68,9%	76,5%								
40,0%	41,3%	60,8%	66,7%	63,8%	41,7%	56,7%	50,8%								
87,9%	73,3%	82,0%	69,1%	74,2%	80,8%	88,3%	80,2%								
82,4%	64,8%	90,8%	90,0%	87,5%	63,6%	90,0%	79,6%								
98,3%	93,3%	88,8%	93,8%	91,7%	85,4%	95,0%	92,2%								
95,2%	82,9%	98,6%	95,0%	96,4%	91,0%	87,3%	91,9%								
100,0%	100,0%	83,4%	100,0%	100,0%	100,0%	91,7%	96,4%								
100,0%	100,0%	93,8%	75,0%	100,0%	100,0%	100,0%	97,4%								
83,3%	45,3%	57,7%	88,2%	97,2%	66,4%	90,6%	74,5%								
73,3%	64,8%	53,4%	77,1%	94,7%	80,8%	73,2%	73,3%								
100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%								
70,0%	48,0%	83,7%	62,5%	71,8%	77,6%	13,6%	60,0%								
100,0%	80,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%								
95,1%	77,8%	80,7%	84,6%	91,1%	92,4%	92,1%	88,0%								
96,0%	96,0%	95,0%	100,0%	100,0%	90,0%	100,0%	96,2%								
90,0%	80,0%	75,0%	75,0%	75,0%	66,7%	87,5%	79,5%								
100,0%	90,0%	100,0%	50,0%	100,0%	100,0%	100,0%	94,8%								
86,7%	60,0%	86,1%	66,7%	88,9%	81,1%	65,3%	77,0%								
78,8%	83,1%	79,5%	64,6%	83,3%	68,9%	69,2%	76,2%								
100,0%	100,0%	96,4%	91,7%	100,0%	100,0%	100,0%	98,9%								
100,0%	100,0%	100,0%	50,0%	100,0%	100,0%	100,0%	96,5%								
89,6%	79,5%	88,2%	95,0%	98,1%	88,7%	88,6%	88,8%								
75,5%	53,7%	83,5%	68,8%	72,1%	84,7%	66,0%	72,2%								
100,0%	96,7%	100,0%	66,7%	100,0%	100,0%	85,4%	95,1%								
96,5%	90,0%	81,5%	77,5%	93,7%	85,3%	93,8%	89,3%								
100,0%	100,0%	100,0%	50,0%	75,0%	80,0%	75,0%	85,7%								
78,7%	65,6%	82,0%	85,3%	81,1%	79,2%	76,4%	75,4%								
49,5%	25,8%	70,2%	62,1%	86,6%	77,7%	20,0%	59,6%								
86,8%	63,9%	71,7%	75,0%	85,1%	81,3%	68,8%	76,3%								
96,3%	78,4%	100,0%	87,4%	100,0%	76,4%	87,2%	88,9%								
94,5%	91,6%	98,3%	81,0%	100,0%	94,4%	96,7%	94,6%								
100,0%	100,0%	100,0%	75,0%	100,0%	90,0%	87,5%	94,8%								
67,8%	52,0%	64,8%	65,3%	84,5%	79,9%	59,6%	67,9%								
75,0%	76,0%	62,5%	100,0%	90,0%	92,0%	93,8%	82,8%								
100,0%	88,0%	100,0%	100,0%	95,0%	96,0%	100,0%	96,6%								
100,0%	97,5%	100,0%	87,5%	97,5%	97,5%	100,0%	96,6%								
81,3%	74,6%	50,0%	87,5%	70,0%	67,3%	90,0%	73,3%								
68,7%	73,3%	74,2%	70,9%	87,5%	88,0%	60,9%	75,2%								
72,5%	58,5%	61,7%	63,4%	64,7%	77,4%	45,8%	64,1%								
88,8%	76,0%	89,8%	82,5%	89,7%	80,9%	90,0%	85,3%								
93,9%	98,8%	98,6%	92,9%	97,2%	88,9%	97,2%	95,4%								
98,6%	94,5%	95,8%	87,9%	86,0%	95,5%	98,2%	94,4%								
50,0%	60,0%	0,0%	50,0%	50,0%	60,0%	25,0%	43,1%								
100,0%	100,0%	75,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	96,2%								
97,8%	83,5%	97,9%	81,3%	84,9%	82,2%	84,3%	87,9%								
97,5%	94,5%	100,0%	96,4%	100,0%	95,3%	97,9%	97,3%								
98,2%	90,3%	94,5%	97,0%	97,9%	92,5%	90,7%	94,2%								
89,1%	86,9%	86,0%	76,4%	91,8%	88,7%	88,0%	87,6%								
88,0%	85,0%	77,6%	87,5%	93,5%	85,0%	81,0%	85,3%								
92,9%	94,6%	89,7%	90,0%	94,5%	88,1%	91,0%	91,7%								
98,7%	92,0%	98,3%	92,9%	95,0%	90,1%	94,9%	94,5%								
93,3%	93,3%	100,0%	100,0%	100,0%	60,0%	100,0%	90,8%								
70,0%	53,3%	72,2%	75,0%	87,5%	70,0%	47,9%	67,0%								
94,0%	94,7%	91,2%	85,7%	87,9%	88,7%	92,2%	91,8%								
98,5%	90,8%	76,5%	91,7%	94,2%	89,2%	92,2%	90,5%								
85,0%	74,0%	98,8%	50,0%	69,9%	72,0%	97,5%	80,0%								
60,0%	0,0%	100,0%	50,0%	100,0%	100,0%	0,0%	58,6%								
100,0%	60,0%	50,0%	50,0%	50,0%	60,0%	50,0%	100,0%								
93,5%	90,0%	90,9%	88,9%	92,9%	82,4%	97,5%	90,8%								
93,3%	92,7%	82,5%	100,0%	95,8%	93,3%	91,7%	92,3%								
70,0%	90,0%	100,0%	50,0%	87,5%	90,0%	100,0%	86,2%								
0,0%	70,0%	40,0%	100,0%	50,0%	87,5%	80,0%	0,0%								
96,5%	88,3%	95,8%	100,0%	97,9%	93,3%	95,5%	94,8%								
93,9%	81,8%	92,8%	82,2%	94,8%	90,6%	84,2%	89,1%								
60,0%	50,0%	62,5%	100,0%	100,0%	100,0%	87,5%	75,0%								
62,0%	61,9%	72,5%	72,5%	85,9%	73,6%	49,7%	67,8%								
93,4%	93,7%	96,0%	43,8%	90,9%	83,4%	95,8%	88,2%								
50,0%	40,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	40,0%	0,0%								
94,5%	93,2%	86,8%	89,2%	97,1%	88,7%	94,4%	92,2%								
88,1%	94,2%	92,0%	81,6%	96,6%	82,5%	88,7%	89,5%								
97,8%	93,3%	94,5%	93,8%	100,0%	85,0%	94,5%	93,2%								
85,5%	76,5%	84,7%	79,0%	89,9%	83,9%	80,4%	82,2%								
15,8%	23,3%	17,8%	17,5%	11,6%	13,1%	24,5%	16,7%								
69,7%	53,2%	66,9%	61,5%	78,3%	70,8%	55,9%	65,4%								

Figura 2. Tabela contendo avaliações de docentes ministrando disciplinas aos discentes do DEE. Tabela organizada aleatoriamente por professor em cada linha. Cada coluna corresponde à média dos itens nos quesitos avaliados. Cores em gradação de verde a amarelo indicam menores notas. Em vermelho, notas abaixo do corte no quesito. Mais de 3 itens vermelhos em uma linha requerem ações mencionadas na seção anterior.

3.1 Ações para infraestrutura:

Neste item, o que esclareceu mais a avaliação foram os comentários dos alunos. Muitos deles reclamavam de os banheiros do departamento estarem sempre sujos nos blocos K, usados pelo DEE. Além disso, reclamou-se intensamente por escrito da qualidade dos projetores multimídia. Tendo sido esta situação resolvida.

Dois comentários mencionam a antiguidade de equipamentos em laboratórios de disciplinas do ciclo básico, por exemplo, e de outros laboratórios que nunca entram em operação, dado que têm equipamentos caros. Este caso está para ser resolvido, já que o departamento efetuou uma requisição de compra de uma quantidade de equipamentos que irá sanar este problema, modernizando toda a infra-estrutura do DEE para ensino.

Móveis já foram encomendados e estão a espera de verbas para equipar salas que ainda não têm móveis para que possam servir a ministrar aulas, como é o caso de alguns laboratórios. Neste caso de infraestrutura, tudo se resume a espera de verbas, assim como a manutenção de maior valor do departamento.

4. Conclusões

No relatório, verificou-se a possibilidade da avaliação para guiar estratégias de aprimoramento do departamento e corrigiram-se algumas ações que se supunham corretas, como a abordagem pela chefia dos professores com avaliações em notas críticas. Esta avaliação servirá como referência, sendo a meta permitir que os docentes tenham melhor desempenho e assim superá-la, já que não se pode utilizar como referência a avaliação anterior, a qual mascarou algumas deficiências no processo de ensino de alguns professores.

Para correção de comportamentos e atitudes de professores que vêm comprometendo o processo pedagógico, vai se lançar mão de uma ferramenta beligerante, especificamente, as advertências, dado que muitas das notas obtidas poderiam ser melhoradas se o professor como funcionário público estivesse mais em sintonia com as obrigações burocráticas que afetam aspectos pedagógicos de suas atividades. Ciente, portanto, que o conteúdo apresentado representa o sugerido pelo NDE do DEE, despedimo-nos aqui.

Professor Aleksander S. Paterno

Chefe do Departamento e Coordenador do Curso de Engenharia Elétrica